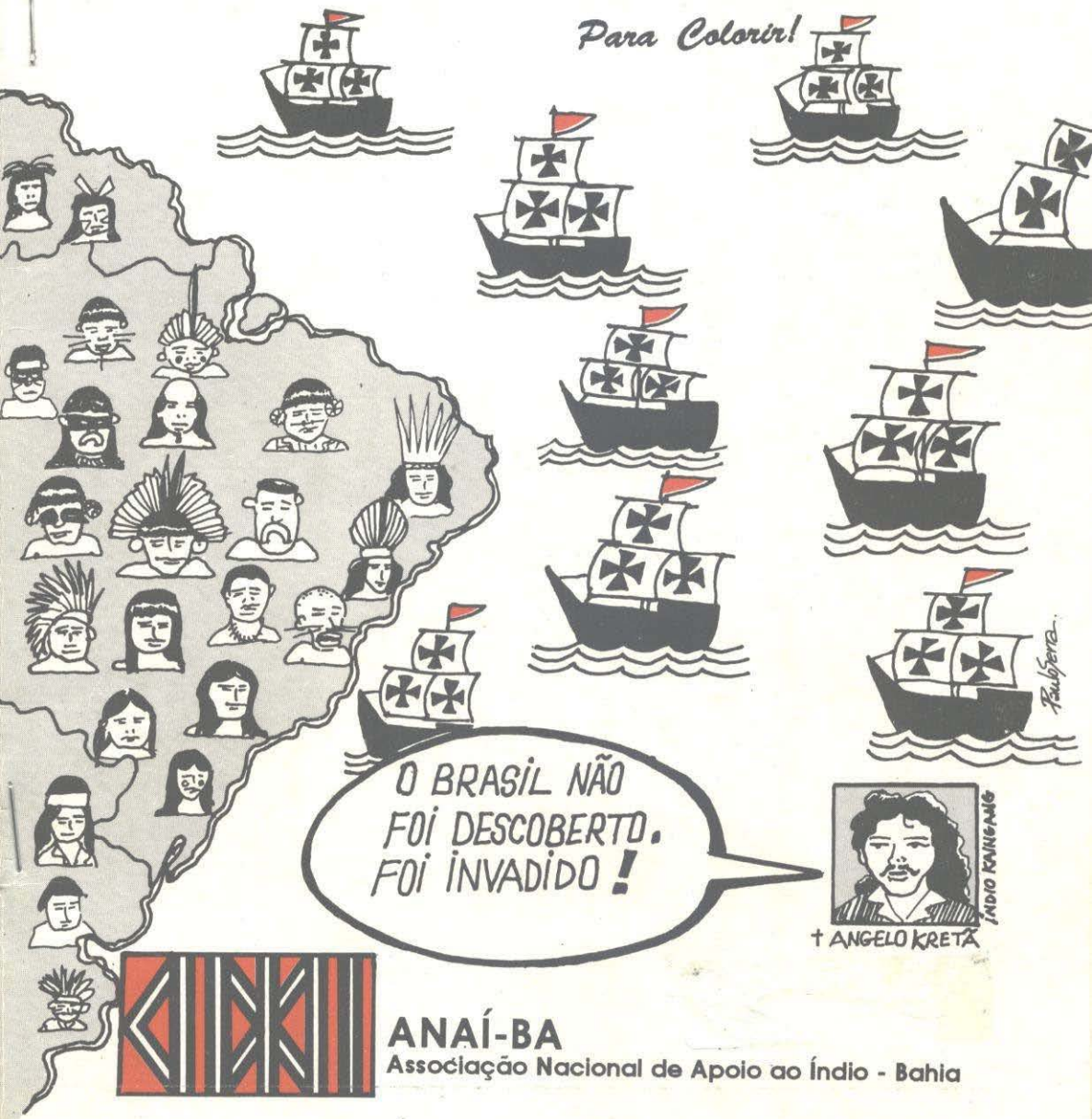


RECONTANDO A HISTÓRIA DO ÍNDIO NO BRASIL

Para Colorir!



O BRASIL NÃO FOI DESCOBERTO, FOI INVADIDO!



† ANGELO KRETA



ANAÍ-BA
Associação Nacional de Apoio ao Índio - Bahia

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha é uma das atividades do Projeto "RECONTANDO A HISTÓRIA DO ÍNDIO NO BRASIL", uma iniciativa da ANAÍ-BA - Associação Nacional de Apoio ao Índio - Bahia que conta com o apoio da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviços, da UNEB - Universidade do Estado da Bahia e Forum Baiano de ONGs.

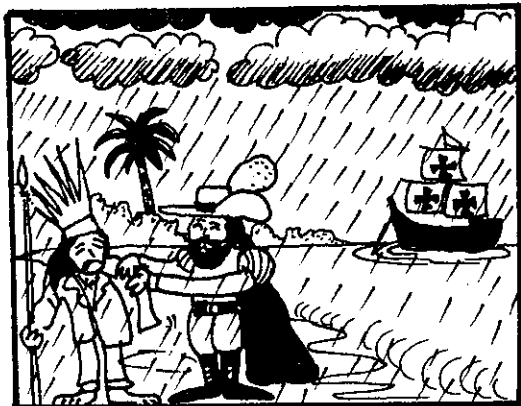
É o começo do RECONTAR A HISTÓRIA DO ÍNDIO NO BRASIL.

ERRO DE PORTUGUÊS

*Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio*

*Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido o
português*

(Oswald de Andrade - 1925)



Projeto: RECONTANDO A HISTÓRIA DO ÍNDIO NO BRASIL
Associação Nacional de Apoio ao Índio da Bahia - **ANAÍ-BA**
Financiamento: Coordenadoria Ecumênica de Serviços - CESE
Equipe: Rosa Maria Costa (Coordenadora)
América Lúcia César (CEAS)
Eleonora Rabelo (CEAS)
Francisco Alfredo M. Guimarães (ANAÍ/UNEB)
José Augusto Sampaio (ANAÍ/UNEB)
Clélia Neri Cortes (ANAÍ)

Colaboraram neste número:

Antônio Marcos Pereira
Maria Aparecida Silveira
Maria Rosário G. de Carvalho
Sheila Brasileiro

Arte: Paulo Serra

Composição: Sandra Meneses Moreira

Edição: Fundação Bahia 2000 e Futura Scanner

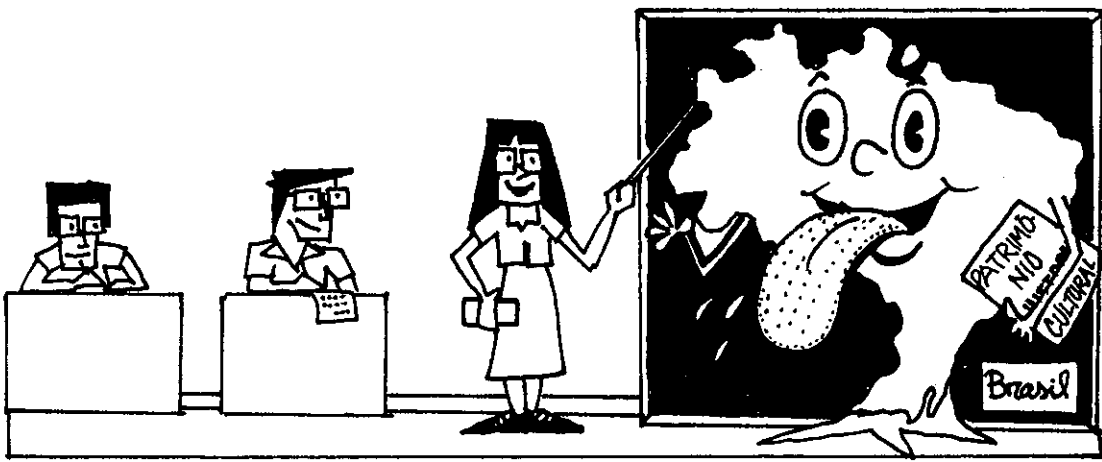
II Edição - Salvador, novembro de 1992

ANAÍ - BA

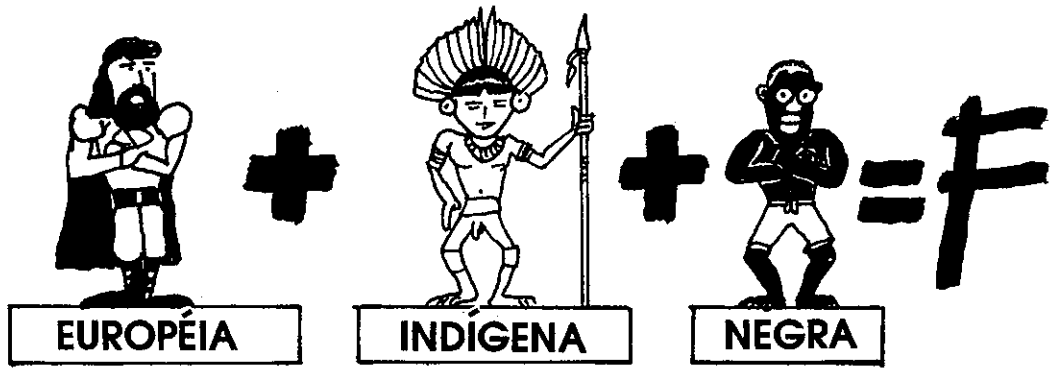
Rua Borges dos Reis, 46 Loja 5-H - Rio Vermelho Boulevard
Rio Vermelho - CEP 40223-000 - Salvador-BA - Tel (071) 247-0464

ÍNDIOS NO BRASIL

Aprendemos na escola que o Brasil é uma nação única e homogênea, unida por uma mesma língua e um mesmo patrimônio histórico e cultural,



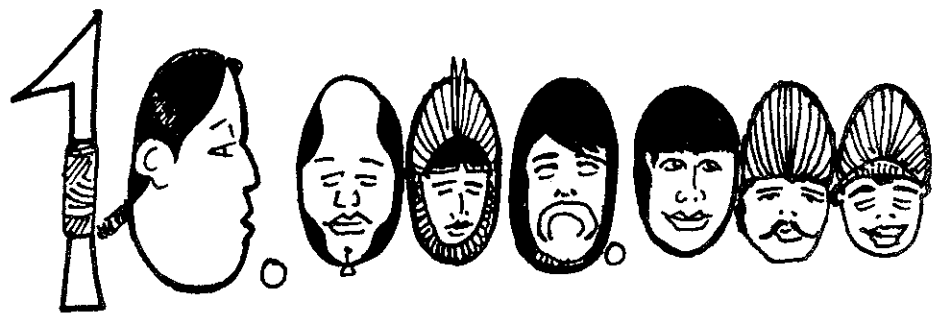
ainda que formada a partir de diferentes matrizes:



Nada mais falso! O Brasil é e sempre foi, desde a sua formação, uma nação plural, ou melhor, um país onde convivem vários povos, em especial os cerca de 200 povos indígenas, que falam perto de 170 línguas diversas,



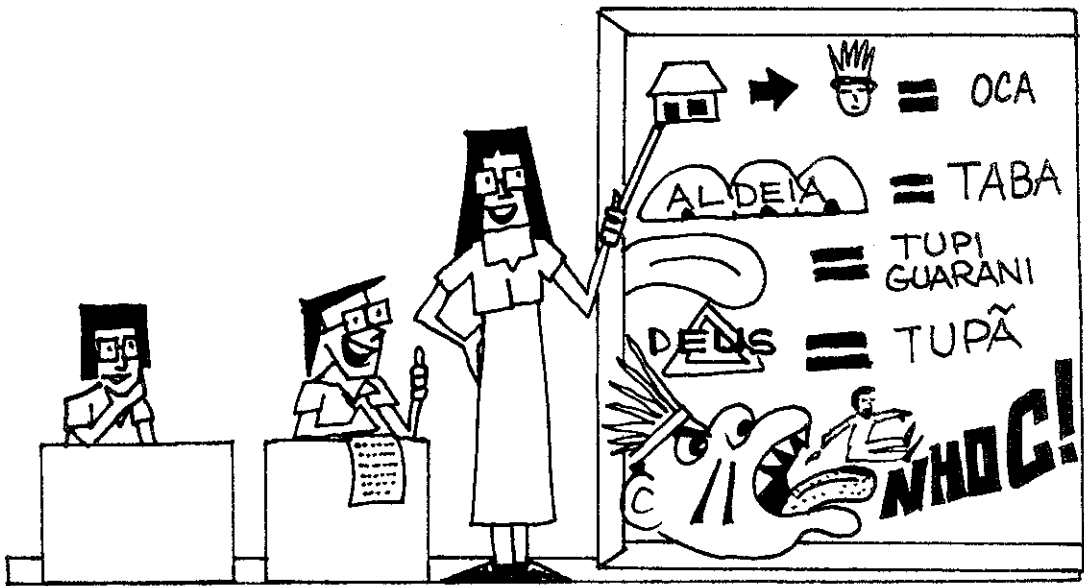
com visões de mundo e referências históricas próprias e com uma população de aproximadamente 250 mil indivíduos. Muito pouco se pensamos que esse número pode ter estado próximo dos ...



DEZ MILHÕES quando os primeiros colonizadores portugueses aqui chegaram.

II - DIFERENÇAS CULTURAIS

"Aprende-se nas escolas que casa de índio é OCA, que aldeia é TABA, que os índios falam uma só língua: o TUPI-GUARANI", que veneram um Deus chamado TUPÃ e comem gente...



Nada disso, veja por exemplo como se diz e como são as casas em 3 diferentes culturas indígenas

RÍ



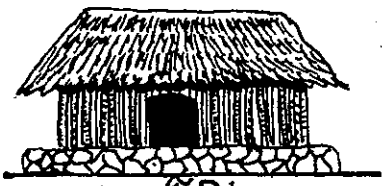
XAVANTE

PÃIHÃI



PATAXO
HÁHAI

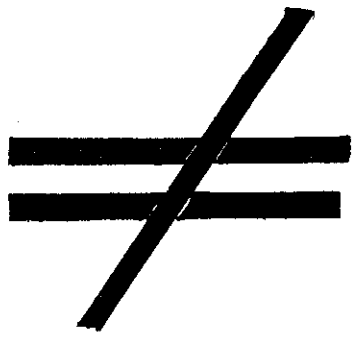
OKA



WAIÁPI

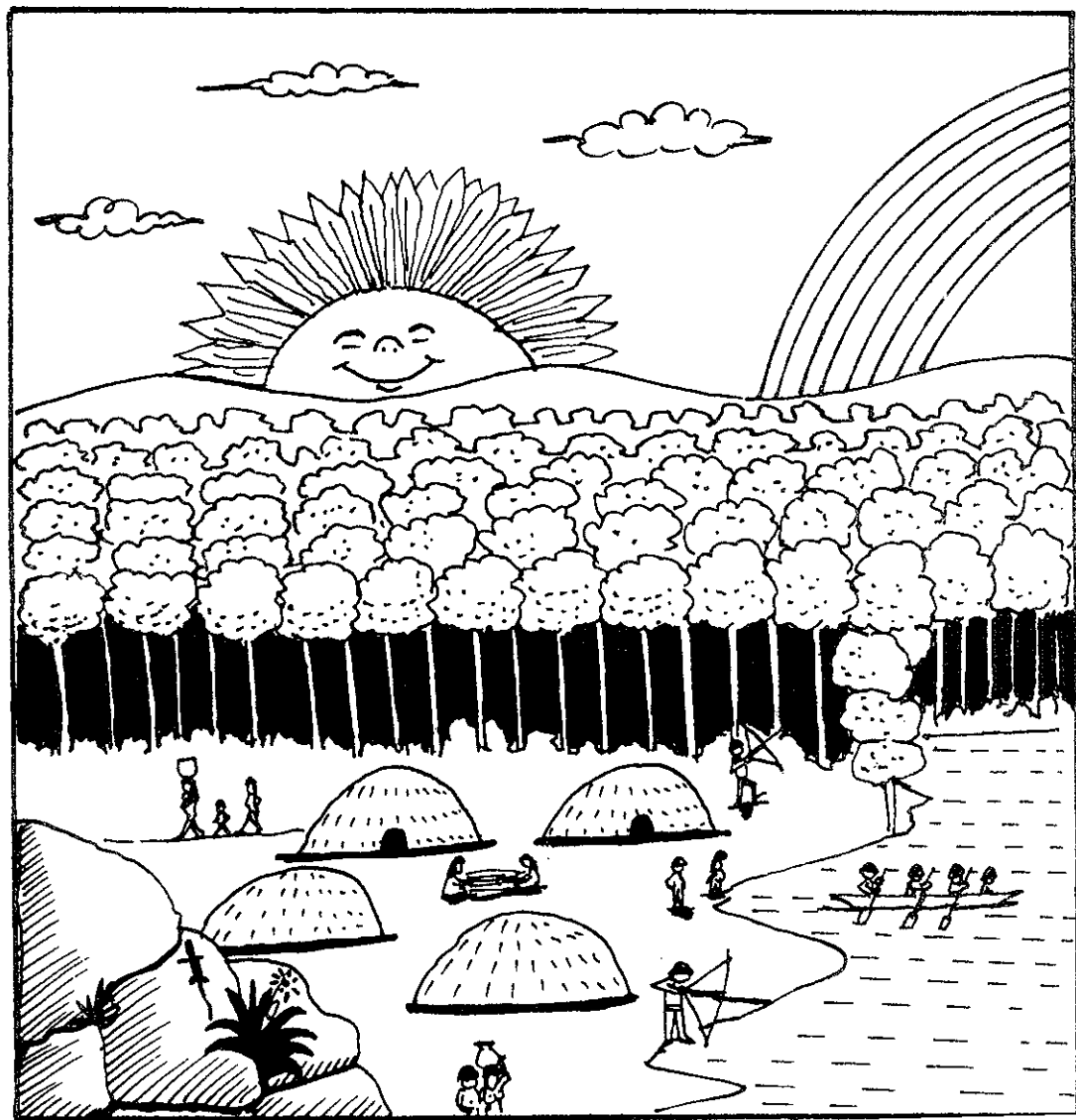
A diversidade entre os povos indígenas se dá em todos os níveis: nas crenças, na mitologia, na organização política e familiar, na ordenação do espaço, na língua, etc...

Apesar das muitas diferenças entre as várias sociedades indígenas,

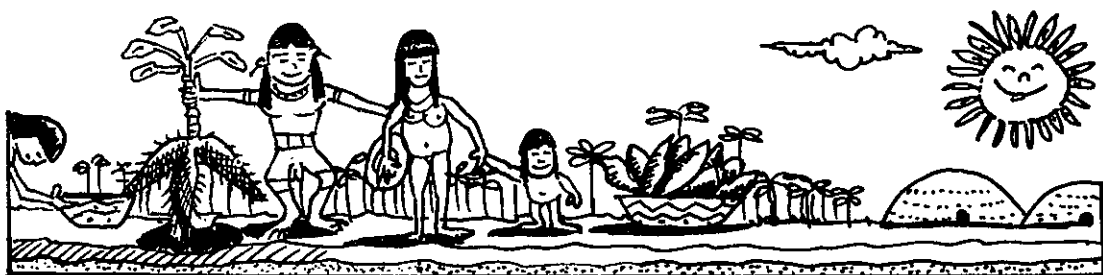


elas todas são muito diferentes do tipo de sociedade em que vivemos:

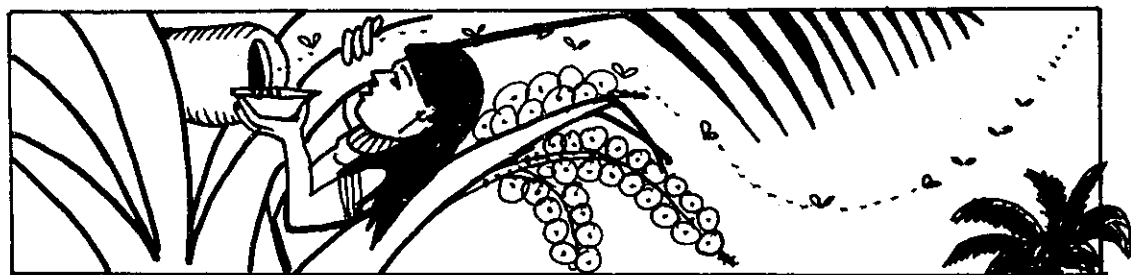
Nas sociedades indígenas tradicionais "não há sítios, fazendas, fábricas, empresas e lojas.



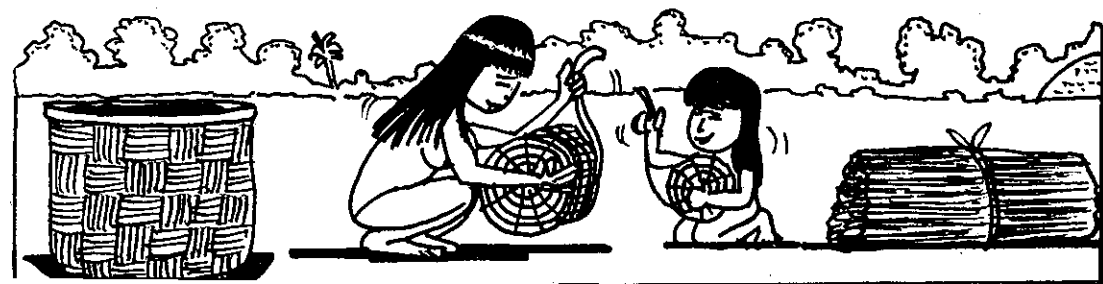
Os índios vivem da TERRA e dos RECURSOS que ela oferece. E a Terra é de todas as pessoas que vivem em cada aldeia. É porque um índio é membro de uma sociedade que ele tem o direito de usar a terra e tirar proveito dela para o seu sustento.



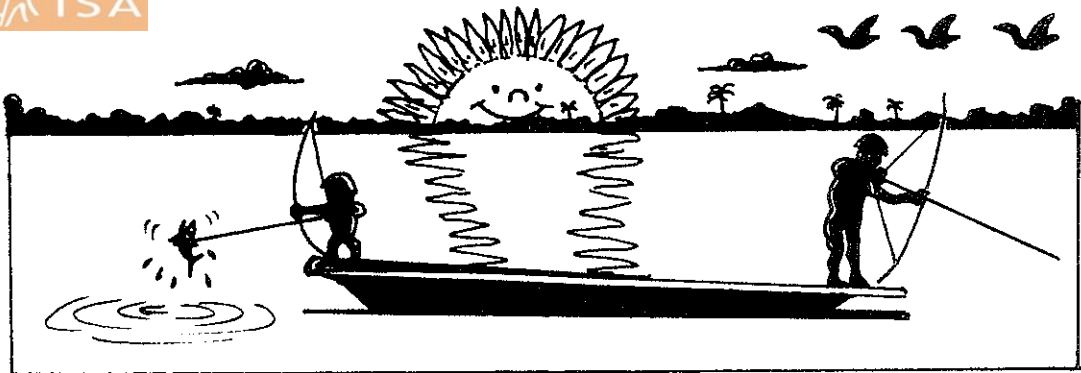
Como não há donos da terra, também não há empregados. Todos são igualmente donos e trabalhadores. É pelo trabalho que uma pessoa índia se apropria da terra e de seus frutos.



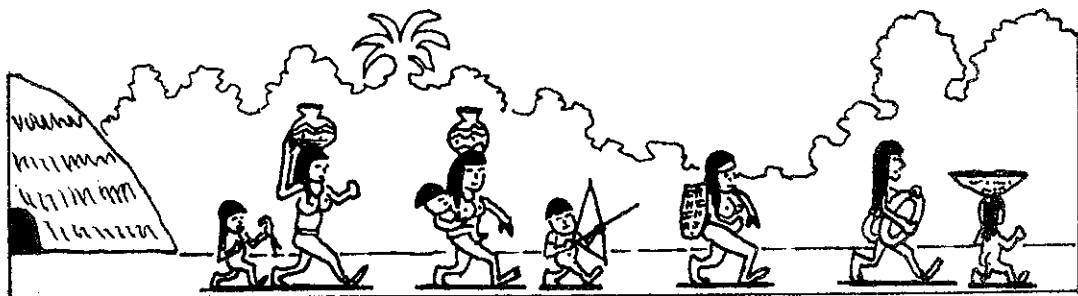
Todo membro de uma sociedade indígena conhece e sabe empregar as técnicas básicas para produzir alimentos, abrigos, objetos para uso doméstico,



para defesa, caça, coleta, pesca e transportes.

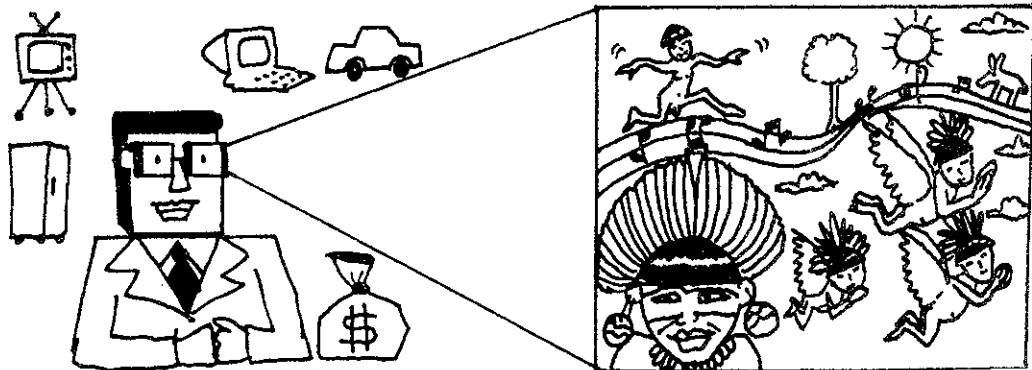


... Tudo que é preciso saber para transformar o ambiente e aproveitá-lo para a vida, é conhecido por todos.



III - SER ÍNDIO

Em geral, na visão da nossa sociedade, ser Índio significa andar nu, em harmonia com a natureza, enfeitar-se com plumas e pinturas corporais, ter uma alma pura e ingênua.



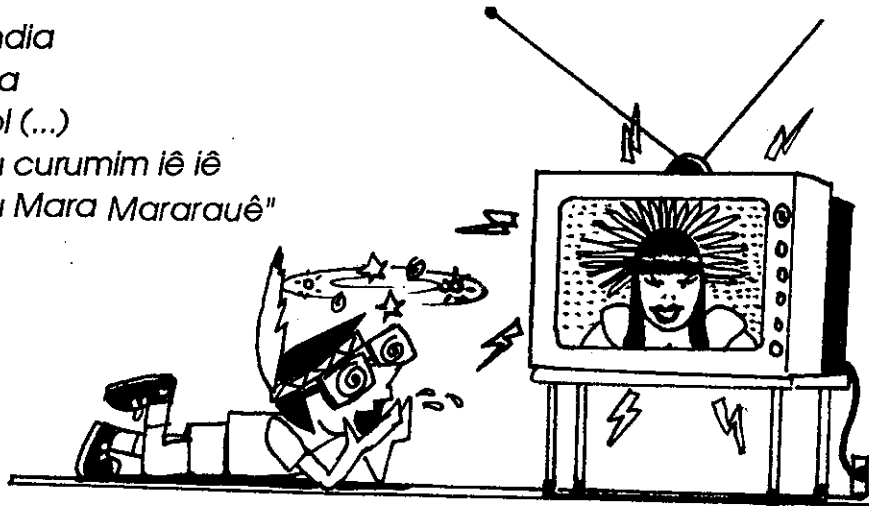
"Eu sou uma índia

Sou filha da lua

Sou filha do sol (...)

Curururu sou curumim iê iê

Curururu sou Mara Mararauê"



Na verdade, para os próprios membros das sociedades indígenas "ser índio é se sentir índio, é se identificar com os outros membros de sua sociedade, com sua própria maneira de se organizar e explicar o mundo.



Quando uma pessoa é identificada e reconhecida pelo grupo, ela é índia". Ou melhor, é Pataxó, Kiriri, Karajá, Kayabi, Tikuna, Guajajara, Yanomami, Pankararé, etc...

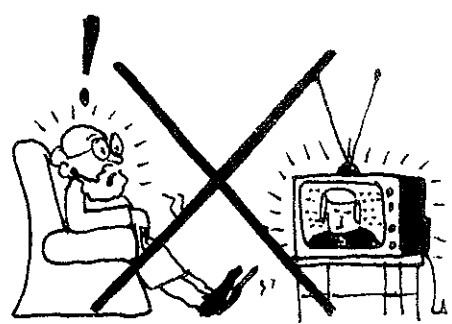
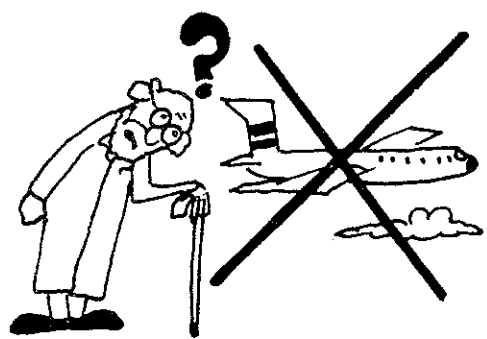
Como quaisquer outras sociedades, as dos povos indígenas passam por transformações.

Essas transformações são a consequência dos contatos, impostos ou não, com sociedades diferentes e, portanto, de culturas diferentes.



POR EXEMPLO:

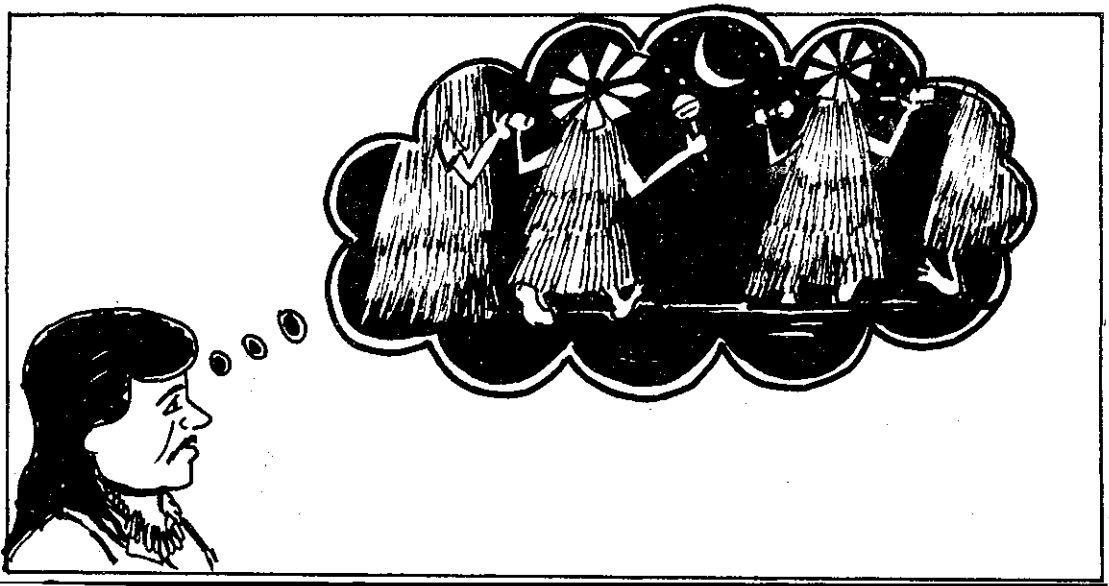
Nossos bisavós não viajavam de avião e nem sequer viam televisão e basta olhar os livros de História do Brasil para ver que nós não vivemos nem nos comportamos do mesmo modo que nossos antepassados e nem por isso somos mais ou menos brasileiros do que eles.



O mesmo acontece com os índios. O fato de não mais andarem nus ou adornados com plumas não os torne menos índios.

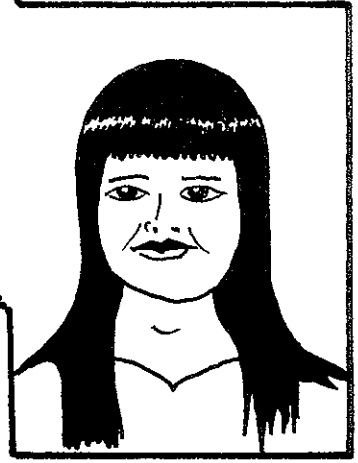


O importante é que cada povo indígena mantenha sempre viva, na sua consciência, a idéia de ser o dono de uma história e uma tradição que são só suas, diferentes das dos outros povos.



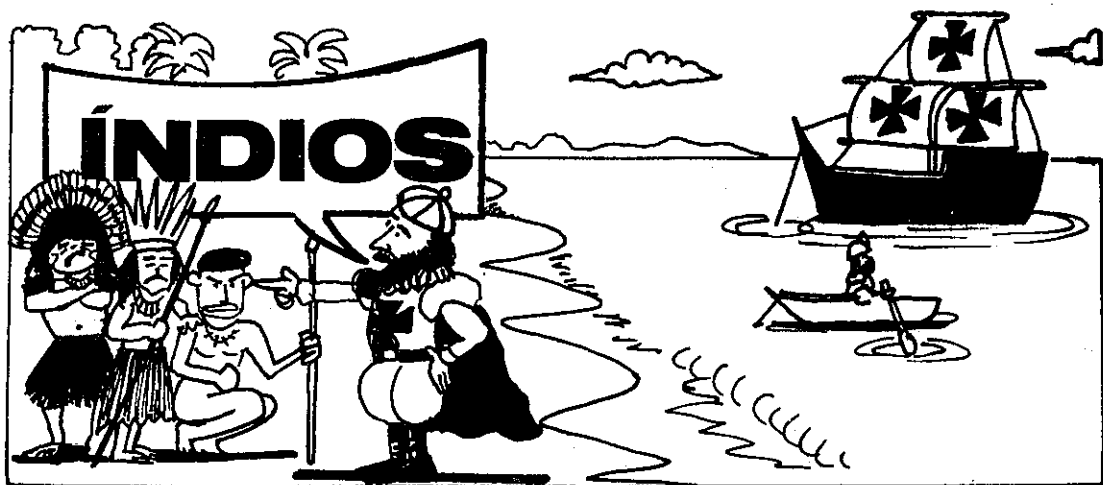


ÍNDIOS NA BAHIA



IV - TUDO COMEÇOU AQUI

A Bahia foi um dos primeiros lugares colonizados pelos portugueses no Brasil, portanto, o primeiro local onde Kiriri, Kaimbé, Tupiniquim... foram chamados de índios.



Naquela época, lá pelos 1500, existiam aqui muito mais que os 12 povos indígenas que existem hoje.

Daí pra cá tem sido um tempo difícil: os índios foram escravizados pelos bandeirantes; tiveram a maior parte de suas populações morta em guerras



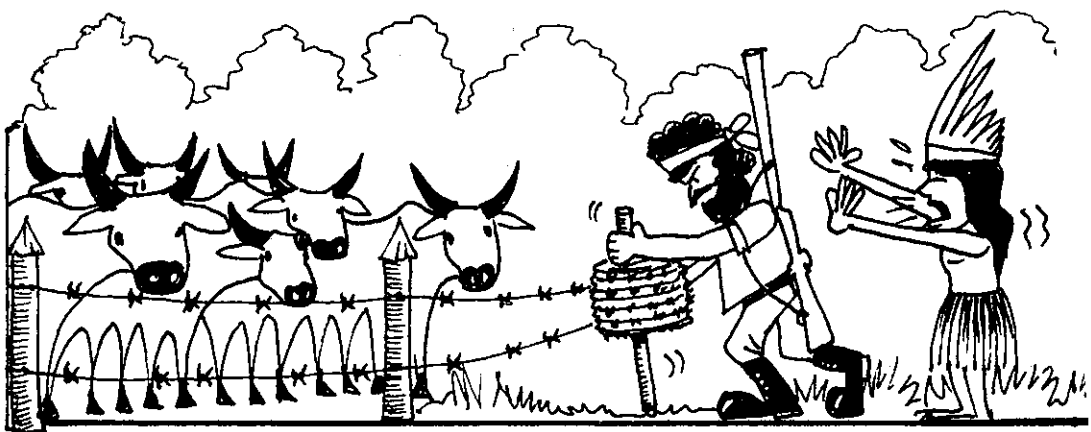
ou por doenças trazidas pelo homem branco;



foram forçados a viver em aldeias controladas por padres que, em geral, se empenharam em destruir sua cultura;



Misturaram-se com outros povos (europeus e africanos), perder suas terras e o direito ao uso de suas próprias línguas.



Mas não deixaram de ser índios.

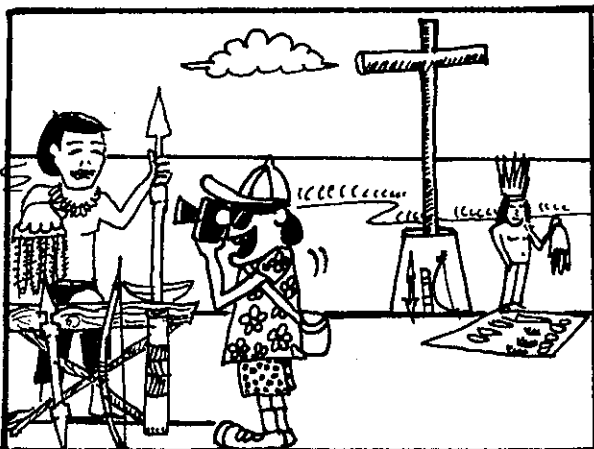
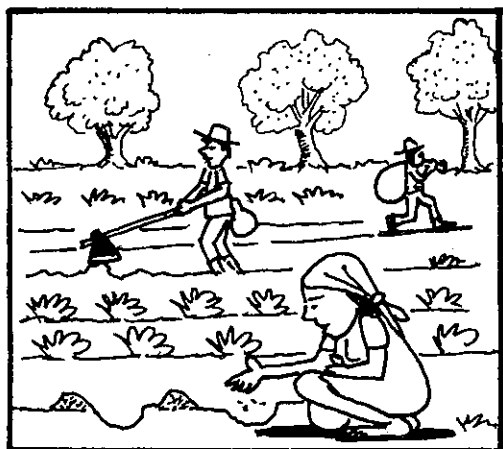
Vivem hoje na Bahia cerca de 10 mil índios.



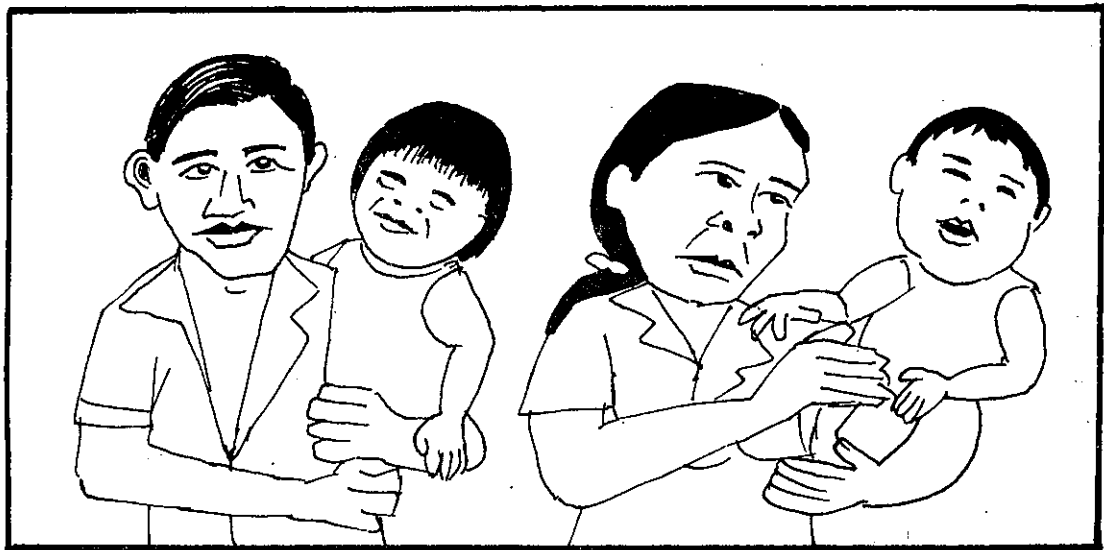
MAPA DOS POVOS INDÍGENAS NA BAHIA



Estes índios plantam seus roçados no interior, como sertanejos comuns ou vendem artesanato à beira mar para o povo que lhes tomou as terras.

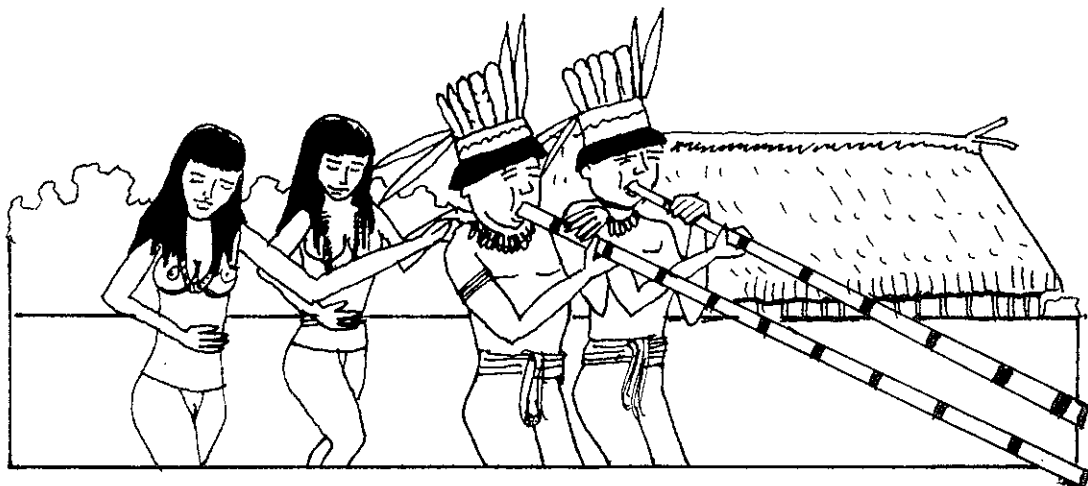


Eles não se parecem com os índios das gravuras dos livros de História, mas se constituem num dos maiores exemplos, na humanidade, da capacidade de resistência de povos colonizados.

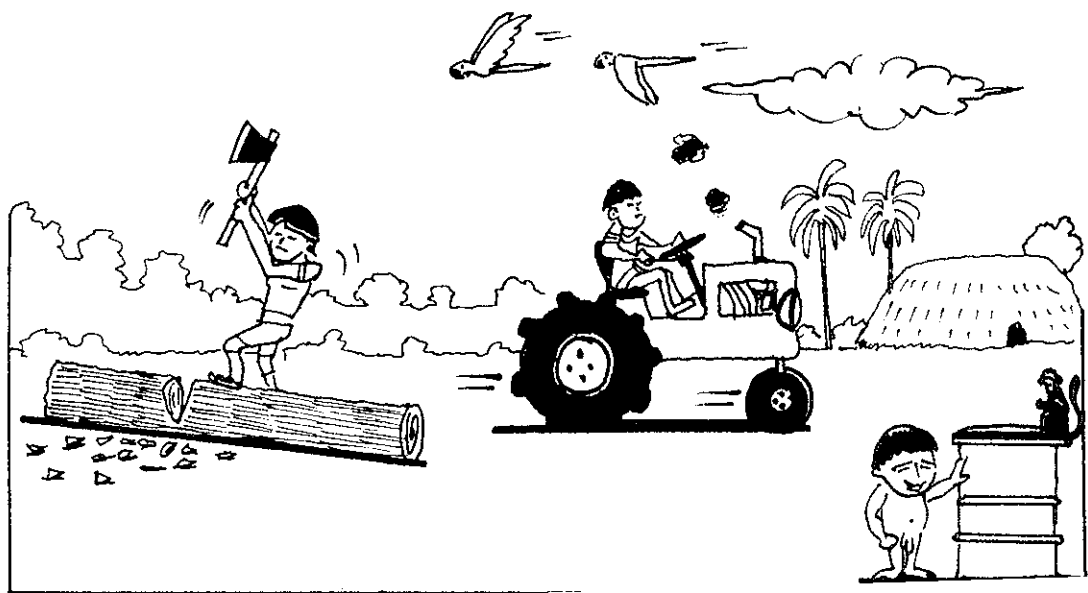


E também nos ajudam a mostrar quanta bobagem se aprende por aí sobre índios.

1 - Ser índio não é um modo de vida, mas sim a consciência de fazer parte de povos cujas tradições são mais antigas na América que as que chegaram com os europeus.



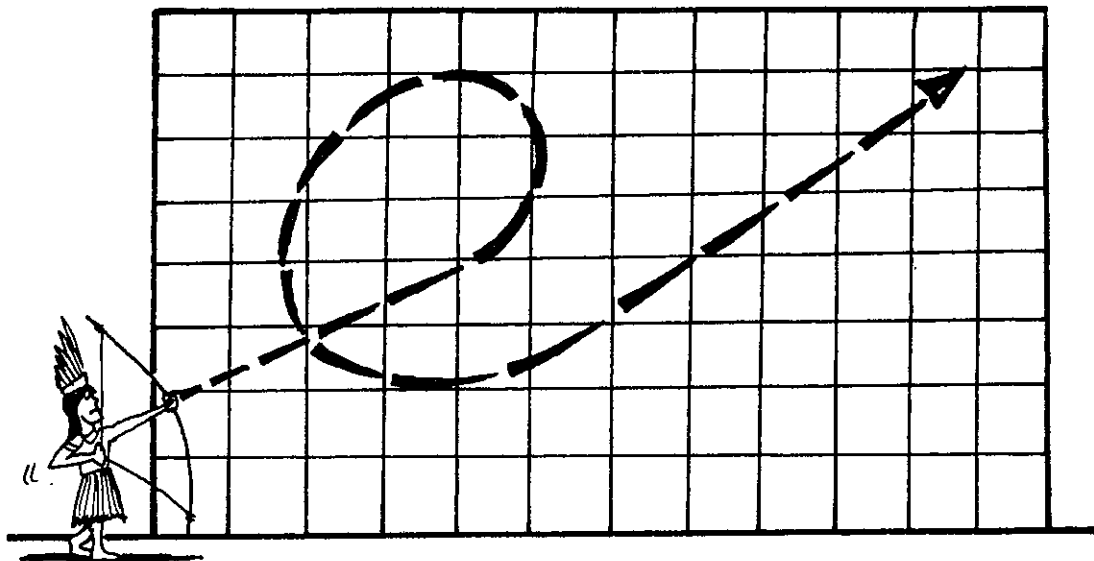
2 - Os índios não deixam de ser índios quando entram em contato ou quando adotam costumes e objetos de outros povos.



3 - Os índios permanecem lutando pelos seus direitos de ser diferentes e, sobretudo, por suas terras. Na Bahia, eles vêm alcançando algumas vitórias importantes.



4 - Os índios não estão desaparecendo. Na Bahia a população indígena, embora muito pequena, tem crescido ao longo desse século...



e muitos povos indígenas que se pensava extintos têm agora a coragem de afirmar que são índios e de lutar por seus direitos.

